Omera

Que reuna assi, todas as attribuições Governativas da Provincia, ficando-lhes por isso sugeitos, toda a força Militar da 1ª, 2ª, e 3ª linha, e a fazenda da arrecadação, porque o Governador actual, não quererá d'agora avante responsabilisar-se por si, ao Governo em geral, do modo por que lhe foi confiado por Sua Magestade; e que o Governo que houverdes de nomear, prestará logo obediencia a Sua Alteza Real, a quem igualmente levará sua Representação para que aquelle Augusto Senhor, se digne ser o interpetre deste Povo, como o fez para com a da Capital, e das mais Provincias que estão conformes; em que elle não parta do Brazil, e se não cumprão aquelles Decretos. Fazei ver á Vossa Municipalidade, que hum Governo Militar, nomeado por Vós será temporario; que não tardárão os que devem vir nomeados de Portugal; os quaes não sendo impossados, por aquelas Provincias de quem seguirão os exemplos, não o será por esta; e que ao contrario, se Vós o nomeasseis, da necessidade devia receber o commando das Armas, tornando-se então desligadas as jurisdicções, que já mais podem ser compativeis ao Brazil.

Hei de esperar da Municipalid.e, que uniendo-se ao parecer do povo da Provincia, a prove esta Vossa deliberação: Elle elegeu então hum Governo Civil com toda a jurisdicção Governativa da Provincia, imporo-lhe, ao brigação de se dirigir directamente ao ~~Rio de Janeiro a Sua Alteza Real~~ o Prince Pe Regente do Brazil, a quem prestaria obediencia, e no entanto, devemos esperar que o Soberano Congresso, attenda as justas queixas do Povo Brazileiro; e que reformando aquelles Decretos, tome medidas concernentes, á manter a Dignidade, e Allegoria deste Reyno; segundo os principios do Direito publico, por elle, proclamados a Nação inteira. Eu vi, Illustres Snrs. Eleitores, devais fazer o Nosso Manifesto a Provincia, e a Sua Alteza